

RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T26



São Joaquim da Barra, 12 de agosto de 2026. A Vittia S.A. (B3: VITT3) ("Vittia" ou "Companhia"), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2026 ("2T26").

Destaques do 2T26



Geração de caixa das atividades operacionais de **R\$ 102,6** milhões no 1S26, **42,3%** de crescimento, resultando em uma dívida líquida de **R\$ 96,4** milhões e alavancagem de **0,86x** EBITDA Ajustado

Crescimento de **34,5%** na linha de Soluções Biológicas e Naturais no trimestre e **5,7%** no acumulado do 1S26



A receita líquida totalizou **R\$ 114,0** milhões no 2T26 (**+15,1%** vs 2T25) e **R\$ 236,0** milhões no 1S26 (**-0,4%** vs. 1S25)

O EBITDA ajustado foi negativo em **R\$ 16,8** milhões no 2T26 (vs. **R\$ 20,8** milhões no 2T25). No 1S26, ficou negativo em **R\$ 17,4** milhões (vs. **R\$ 13,9** milhões no 1S25)



O resultado líquido ajustado foi negativo em **R\$ 17,4** milhões no 2T26 (vs. **R\$ 21,2** milhões no 2T25) e **R\$ 23,3** milhões no 1S26 (vs. **R\$ 23,1** milhões no 1S25)

Pagamento de **R\$ 41,6** milhões entre recompra e JCP no 1S26



Nossos Negócios

Atuamos em três divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: (i) Fertilizantes de Solo; (ii) Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; e (iii) Soluções Biológicas e Naturais. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 manteve o ambiente desafiador para o agronegócio brasileiro. O produtor rural enfrenta pressões relevantes sobre a rentabilidade, decorrentes da combinação de preços deprimidos para importantes commodities agrícolas, custos de produção elevados e um ambiente financeiro mais restritivo. Adicionalmente, as preocupações com a possibilidade de um evento de El Niño mais intenso durante a safra de verão 2026/27 ampliaram o nível de incerteza para parte dos produtores, especialmente quanto às condições climáticas e seus potenciais impactos sobre a produtividade.

Mesmo diante desse cenário, registramos crescimento de 15,1% da nossa receita líquida consolidada, com destaque para Soluções Biológicas e Naturais, que cresceu 34,5% no trimestre. Com essa performance, o EBITDA ajustado ficou R\$ 3,9 milhões acima do registrado no mesmo período do ano anterior. Importante ressaltar que o segundo trimestre é tradicionalmente um período de entressafra, com nível de faturamento muito reduzido e, portanto, pouco significativo para o ano. No acumulado do ano, a receita líquida está muito próxima da receita registrada no 1S25 (-0,4%), assim como o EBITDA ajustado que ficou R\$ 3,5 milhões abaixo do apurado no 1S25.

Em relação à gestão de recebimentos, o primeiro semestre é o mais relevante para o ano e conseguimos mais uma vez apresentar boa performance, especialmente considerando o ambiente mais restritivo de crédito e a recente elevação da inadimplência observados no agronegócio. A geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 102,6 milhões no 1S26, crescimento de 42,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado dessa geração de caixa, a dívida líquida encerrou o semestre em R\$ 96,4 milhões, uma redução de 16,3% em relação ao 1S25. A alavancagem, medida pela relação dívida líquida/EBITDA ajustado, foi de 0,86x, mantendo-se em patamar confortável. A Vittia preserva, assim, uma estrutura de capital equilibrada e adequada ao momento de mercado e à execução de suas estratégias.

A Companhia deu continuidade às iniciativas de racionalização de sua estrutura e controle do SG&A, implementadas desde o final de 2023. Essas ações contribuíram para a preservação da rentabilidade operacional e mantiveram a Vittia preparada para continuar investindo em suas prioridades estratégicas.

Em 2026, a Vittia ampliou seu portfólio com quatro lançamentos: **Guardium WP**, inseticida biológico e primeira solução da Companhia que combina dois agentes biológicos complementares, contendo tecnologia VIT CORE™, que agrega diferenciais à formulação para favorecer a proteção, a estabilidade e o desempenho dos agentes biológicos no campo; **RizoForte**, voltado ao manejo de nematoides em diferentes fases do ciclo, com destaque para ovos e fêmeas, que chega para atuar de forma complementar ao No-Nema, ampliando as possibilidades de manejo; **Aeron-N**, nova tecnologia para aplicação foliar que auxilia os processos de fixação biológica de nitrogênio e reúne compostos bioativos, incluindo nanopartículas biológicas, associados ao vigor e à eficiência fisiológica das plantas, também com tecnologia VIT CORE™; e **Fillus**, que reúne macro e micronutrientes essenciais para uma nutrição mais equilibrada e eficiente. As novidades fortalecem a atuação da Companhia em diferentes frentes do manejo agrícola e refletem sua estratégia de investir continuamente em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para entregar mais tecnologia e eficiência ao produtor.

Nos últimos 12 meses, a Vittia destinou R\$ 59,8 milhões aos acionistas, sendo R\$ 37,0 milhões por meio de proventos e R\$ 22,8 milhões por meio da recompra de ações. Em 2026, até o encerramento de julho, o valor de recompra já somou cerca de R\$ 17,6 milhões, demonstrando a confiança em nosso negócio.

Dessa forma, no trimestre continuamos disciplinado em relação a execução da nossa estratégia frente ao cenário atual do agronegócio, focando em uma postura de racionalidade e disciplina, sem perder de vista nosso posicionamento estratégico e investimentos prioritários. Acreditamos que estamos atravessando esse momento mais desafiador do nosso setor de forma eficiente e seguimos confiantes no valor do nosso negócio e também preparados para a retomada. Essas ações reforçam o nosso novo posicionamento institucional "Sou raiz, sou Vittia", que traduz a forma como seguimos construindo relações consistentes e de longo prazo, sempre pautadas pela confiança, proximidade e geração de resultados para produtores e canais de distribuição.

Para o segundo semestre, permanecemos atentos à evolução das condições de crédito, ao comportamento dos preços agrícolas, ao ritmo das negociações para a safra 2026/27 e aos desdobramentos do cenário eleitoral brasileiro e geopolítico. Seguimos confiantes nos fundamentos do agronegócio brasileiro e no potencial de expansão dos mercados de tecnologias biológicas e de nutrição especial de plantas.

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita líquida	114.048	99.060	15,1%	235.962	236.880	(0,4%)
Custo do produto vendido	(96.414)	(84.928)	13,5%	(183.112)	(180.707)	1,3%
Lucro bruto	17.634	14.132	24,8%	52.850	56.173	(5,9%)
Margem bruta	15,5%	14,3%	1,2 p.p.	22,4%	23,7%	-1,3 p.p.
Despesas operacionais	(43.613)	(43.941)	(0,7%)	(90.949)	(88.857)	2,4%
EBITDA ajustado	(16.831)	(20.781)	(19,0%)	(17.418)	(13.919)	25,1%
Margem EBITDA ajustado	(14,8%)	(21,0%)	6,2 p.p.	(7,4%)	(5,9%)	-1,5 p.p.
Resultado financeiro líquido	(286)	(1.812)	(84,2%)	1.826	(1.304)	N/A
Imposto de renda e contribuição social	8.350	10.438	(20,0%)	11.876	10.847	9,5%
Resultado líquido	(17.915)	(21.182)	(15,4%)	(24.397)	(23.141)	5,4%
Margem líquida	(15,7%)	(21,4%)	5,7 p.p.	(10,3%)	(9,8%)	-0,5 p.p.
Resultado líquido ajustado (i)	(17.421)	(21.182)	(17,8%)	(23.323)	(23.141)	0,8%
Margem líquida ajustada	(15,3%)	(21,4%)	6,1 p.p.	(9,9%)	(9,8%)	-0,1 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	9.154	9.658	(5,2%)	15.340	14.970	2,5%

(i) O resultado líquido ajustado exclui os impactos contábeis relacionados à recuperação extemporânea de tributos, sendo os valores considerados líquidos dos efeitos fiscais correspondentes.

Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

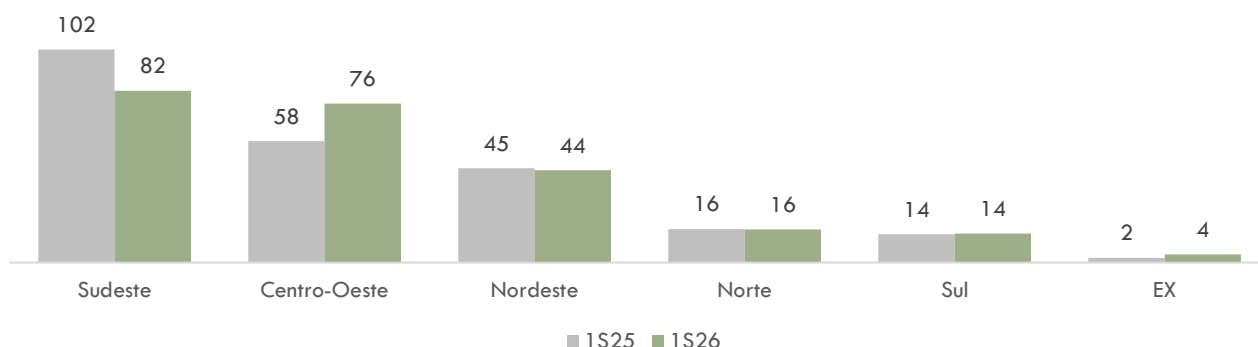
Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Fertilizantes de solo	63.854	49.104	30,0%	90.036	78.292	15,0%
Fertilizantes foliares e produtos industriais	18.388	26.306	(30,1%)	68.061	84.942	(19,9%)
Soluções biológicas e naturais	31.806	23.650	34,5%	77.865	73.646	5,7%
Receita líquida	114.048	99.060	15,1%	235.962	236.880	(0,4%)

Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Fertilizantes de solo	2.803	2.392	17,2%	2.479	2.671	(7,2%)
margem bruta	4,4%	4,9%	-0,5 p.p.	2,8%	3,4%	-0,7 p.p.
Fertilizantes foliares e produtos industriais	982	1.385	(29,1%)	12.338	11.770	4,8%
margem bruta	5,3%	5,3%	0,1 p.p.	18,1%	13,9%	4,3 p.p.
Soluções biológicas e naturais	13.849	10.355	33,7%	38.033	41.732	(8,9%)
margem bruta	43,5%	43,8%	-0,2 p.p.	48,8%	56,7%	-7,8 p.p.
Lucro bruto	17.634	14.132	24,8%	52.850	56.173	(5,9%)
margem bruta	15,5%	14,3%	1,2 p.p.	22,4%	23,7%	-1,3 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Despesas com vendas	(14.786)	(15.244)	(3,0%)	(32.555)	(32.952)	(1,2%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(57)	(91)	(37,4%)	64	782	(91,8%)
Gerais e administrativas	(30.491)	(29.185)	4,5%	(60.720)	(56.953)	6,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	1.721	579	197,2%	2.262	266	750,4%
Total SG&A	(43.613)	(43.941)	(0,7%)	(90.949)	(88.857)	2,4%
% receita líquida	38,2%	44,4%	-6,1 p.p.	38,5%	37,5%	1,0 p.p.
(+) Recuperação extemporânea de tributos (i)	749	-	N/A	1.628	-	N/A

Total SG&A ajustado	(42.864)	(43.941)	(2,5%)	(89.321)	(88.857)	0,5%
% receita líquida	37,6%	44,4%	-6,8 p.p.	37,9%	37,5%	0,3 p.p.

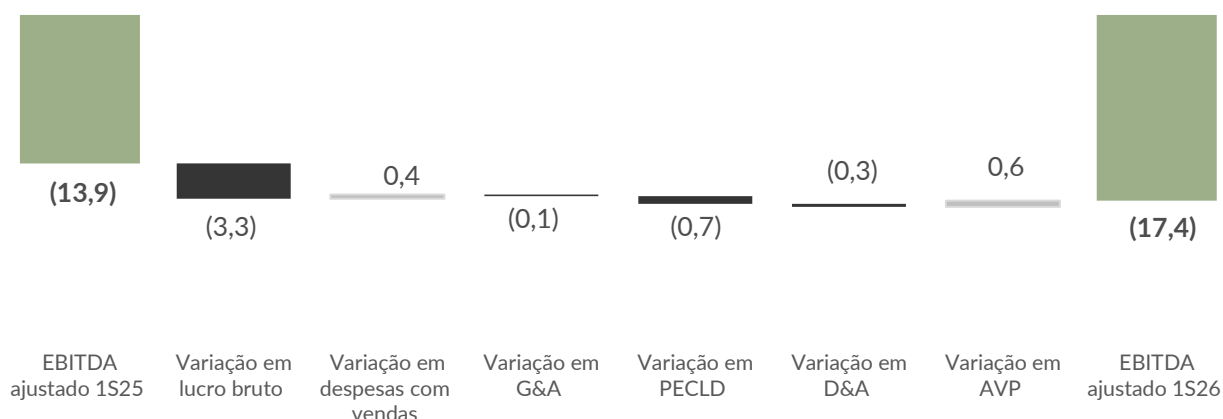
(i) No 1S26 a companhia realizou o pagamento de honorários decorrentes da recuperação extemporânea de tributos efetuada em 2025. Na ocasião, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

O SG&A totalizou R\$ 89,3 milhões no 1S26, representando 37,9% da receita líquida, um aumento de 0,3 p.p. em relação ao 1S25. O resultado reflete as iniciativas de racionalização e otimização de custos implementadas. A Companhia segue comprometida com a busca pela eficiência operacional, assegurando a solidez de sua capacidade comercial e a continuidade do crescimento sustentável.

EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) negativo de R\$ 17,4 milhões no 1S26, e margem EBITDA ajustado de -7,4%, sendo o principal fator a redução do lucro bruto.

Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



Evolução da margem EBITDA ajustado



(1) G&A: Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PECLD: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa / D&A: Depreciação e amortização / AVP: Ajuste a valor presente

Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Resultado líquido	(17.915)	(21.182)	(15,4%)	(24.397)	(23.141)	5,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(8.350)	(10.438)	(20,0%)	(11.876)	(10.847)	9,5%
(+) Resultado financeiro, líquido	286	1.812	(84,2%)	(1.826)	1.304	N/A
(+) Depreciação e amortização	6.053	6.433	(5,9%)	12.038	12.327	(2,3%)
EBITDA (i)	(19.926)	(23.376)	(14,8%)	(26.061)	(20.357)	28,0%
Margem EBITDA (i)	(17,5%)	(23,6%)	6,1 p.p.	(11,0%)	(8,6%)	-2,5 p.p.
(+) Ajustes a valor presente – AVP	2.346	2.595	(9,6%)	7.015	6.438	9,0%
(+) Recuperação extemporânea de tributos (ii)	749	-	N/A	1.628	-	N/A
EBITDA ajustado (i)	(16.831)	(20.781)	(19,0%)	(17.418)	(13.919)	25,1%
Margem EBITDA ajustado (i)	(14,8%)	(21,0%)	6,2 p.p.	(7,4%)	(5,9%)	-1,5 p.p.

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii): No 1S26 a companhia realizou o pagamento de honorários decorrentes da recuperação extemporânea de tributos efetuada em 2025. Na ocasião, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

Resultado financeiro

Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	1.363	745	83,0%	3.325	1.237	168,8%
Ajuste a valor presente (i)	5.770	5.711	1,0%	13.479	12.994	3,7%
Rendimento das aplicações financeiras	2.001	1.413	41,6%	3.283	2.033	61,5%
Juros passivos	(9.279)	(5.807)	59,8%	(17.717)	(10.940)	61,9%
Descontos concedidos	(246)	(1.005)	(75,5%)	(1.173)	(1.205)	(2,7%)
Juros sobre direito de uso	(566)	(811)	(30,2%)	(1.213)	(1.529)	(20,7%)
IOF e outros	(114)	(222)	(48,6%)	(157)	(276)	(43,1%)
Variação cambial líquida (ii)	(175)	3.606	N/A	749	8.739	(91,4%)
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	959	(5.441)	N/A	1.250	(12.357)	N/A
Resultado financeiro líquido	(286)	(1.812)	(84,2%)	1.826	(1.304)	N/A

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as vendas realizadas no 'Prazo Safra'. Nesse procedimento, o saldo de Contas a Receber resultante dessas vendas é ajustado ao seu valor presente mediante a aplicação de uma taxa que considera os juros embutidos prefixados. A taxa utilizada para trazer os recebíveis a valor presente corresponde à média ponderada do custo de captação da Companhia.

Inicialmente, o valor do AVP é deduzido do saldo de Contas a Receber, por meio de uma conta redutora, e da receita bruta, no mesmo montante. Ao longo do prazo da operação, o valor do AVP é apropriado ao resultado financeiro como juros ativos, enquanto a conta redutora de Contas a Receber é reduzida. A apropriação mensal é realizada com base na taxa utilizada no reconhecimento inicial. Dessa forma, no vencimento, o saldo de Contas a Receber é integralmente compensado contra o caixa, sendo a receita total da venda a prazo reconhecida parte como receita operacional, no momento da entrega da mercadoria, e parte como receita financeira, apropriada ao longo do prazo até o recebimento.

(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o

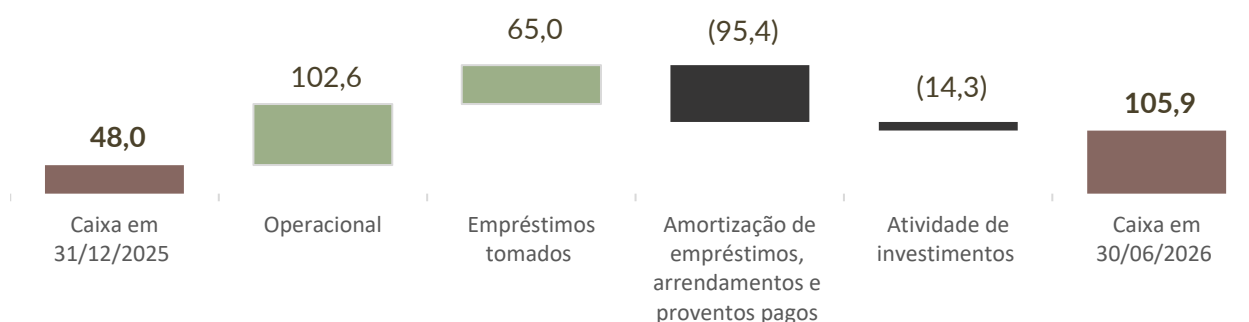
descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os “swaps” são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto a uma instituição financeira, ao mesmo tempo em que contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são contratadas junto à mesma contraparte e com os mesmos valores e datas de vencimento. Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 2T26 foi negativo em R\$ 0,3 milhão (-84,2% vs. 2T25). No 1S26, o resultado foi positivo em R\$ 1,8 milhão (reversão do resultado negativo de R\$ 1,3 milhão no 1S25). A variação do resultado no período decorre, principalmente, do maior volume de juros ativos reconhecidos no período, bem como do aumento dos rendimentos das aplicações financeiras em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Geração de caixa	55.883	45.911	21,7%	57.905	9.134	534,0%
Atividades operacionais	117.202	118.356	(1,0%)	102.585	72.075	42,3%
Investimentos	(8.589)	(8.724)	(1,5%)	(14.320)	(13.622)	5,1%
Financiamentos	(52.729)	(63.721)	(17,2%)	(30.359)	(49.319)	(38,4%)
Caixa e equivalentes no início do período	49.985	17.696	182,5%	47.963	54.473	(12,0%)
Caixa e equivalentes no final do período	105.868	63.607	66,4%	105.868	63.607	66,4%

A variação de caixa no 1S26 foi positiva em R\$ 57,9 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 30,4 milhões (-38,4% vs. 1S25) e dos investimentos, que somaram R\$ 14,3 milhões (+5,1% vs. 1S25), compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 102,6 milhões (+42,3% vs. 1S25).

Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 202,3 milhões no 1S26 (+13,1% vs. 1S25), enquanto a dívida líquida registrou R\$ 96,4 milhões (-16,3% vs. 1S25). O índice dívida líquida/EBITDA ajustado atingiu 0,86x.

Em milhares de R\$, exceto %	1S26	1S25	Var %	2025	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	155.474	96.829	60,6%	124.930	24,4%
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	46.804	81.981	(42,9%)	48.627	(3,7%)
Dívida bruta	202.278	178.810	13,1%	173.557	16,5%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(105.868)	(63.607)	66,4%	(47.963)	120,7%
Dívida líquida (i)	96.410	115.203	(16,3%)	125.594	(23,2%)
<i>EBITDA ajustado LTM</i>	<i>111.725</i>	<i>130.614</i>	<i>(14,5%)</i>	<i>115.223</i>	<i>(3,0%)</i>
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	0,86x	0,88x	-0,02x	1,09x	-0,23x

CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 15,3 milhões no 1S26 (+2,5% vs. 1S25). Os investimentos em CAPEX estão voltados principalmente a melhorias operacionais que possam gerar ganhos de produtividade e redução de custos, sem concentração em projetos de grande porte. A estratégia de CAPEX busca adequação ao momento de maior conservadorismo no agronegócio e de escalada dos juros no país, buscando a alocação eficiente de capital. Os principais investimentos para 2026 são:

Planta de biológicos:

Implantação de uma nova e moderna célula de envase para a linha de produtos formulados, atendendo às novas demandas e flexibilizando para novos SKUs no portfólio, onde foi investidos R\$ 1,3 milhão no 1S26, de um total de R\$ 9,6 milhões a serem investidos até o final de 2026.

Planta de inoculantes:

Tendo em vista melhorias e modernizações operacionais, contamos com uma expansão na área fermentativa para atendimento de toda a linha de inoculantes, contando com incremento de 1.920.000 doses/mês, onde já foram investidos R\$ 2,8 milhões no 1S26, de um total de R\$ 5,9 milhões previstos para 2026.

Investimento em P&DI

A Companhia gera valor por meio de equipes integradas, unindo o conhecimento e a experiência das áreas de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. Ao final do 2T26, a Companhia contava com 53 profissionais, dos quais 32 são dedicados exclusivamente a essas áreas.

No 1S26, a Companhia investiu R\$ 12,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento, o que representa uma redução de 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e 5,3% da receita líquida da Companhia (-0,3 p.p. vs. 1S25). Vale ressaltar o caráter sazonal dos investimentos em CAPEX, o que não indica uma redução de investimentos da Companhia em P&DI.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
-----------------	------	------	-------	------	------	-------

Produtos	4.597	5.307	(13,4%)	9.432	10.033	(6,0%)
Biológicos						
Fertilizantes	1.438	1.674	(14,1%)	3.085	3.310	(6,8%)
Total	6.036	6.981	(13,5%)	12.517	13.343	(6,2%)
Capex	324	91	254,6%	385	165	134,0%
Opex	5.712	6.889	(17,1%)	12.131	13.178	(7,9%)
% da receita líquida	5,3%	7,0%	-1,7 p.p.	5,3%	5,6%	-0,3 p.p.

Principais desenvolvimentos

Com raízes profundas em pesquisa e inovação no campo, a Vittia se tornou referência nacional em defensivos biológicos e nutrição vegetal. Nosso compromisso é impulsionar o desempenho das lavouras com soluções sustentáveis, eficazes e tecnológicas, sustentadas por ética, conhecimento e experiência.

Oferecemos um portfólio completo e integrado, que fortalece a produtividade e a rentabilidade, ao mesmo tempo em que contribui para a construção de uma agricultura cada vez mais sustentável. No trimestre, a Companhia obteve 5 novas recomendações de uso/alvo biológicos e 4 novos Registros Especiais Temporários.

No período, a Vittia também ampliou seu portfólio com quatro lançamentos:

- **Guardium WP:** inseticida biológico e primeira solução da Companhia a combinar dois agentes biológicos complementares. Incorpora a tecnologia VIT CORE™, que agrega diferenciais à formulação para favorecer a proteção, a estabilidade e o desempenho dos agentes biológicos no campo;
- **RizoForte:** solução voltada ao manejo de nematoides em diferentes fases do ciclo, com destaque para ovos e fêmeas. Atua de forma complementar ao No-Nema, ampliando as possibilidades de manejo;
- **Aeron-N:** nova tecnologia para aplicação foliar que auxilia os processos de fixação biológica de nitrogênio e reúne compostos bioativos, incluindo nanopartículas biológicas, associados ao vigor e à eficiência fisiológica das plantas. Também incorpora a tecnologia VIT CORE™; e
- **Fillus:** solução que reúne macro e micronutrientes essenciais para promover uma nutrição vegetal mais equilibrada e eficiente.

Os lançamentos fortalecem a atuação da Companhia nas frentes de proteção biológica, bioestimulação e nutrição vegetal e refletem sua estratégia de investir continuamente em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para oferecer mais tecnologia, eficiência e produtividade ao produtor rural.

Recursos humanos

Encerramos o 2T26 com 1.073 colaboradores, contra 1.169 no 1T26 (-8,2% vs. 1T26) e 1.158 no mesmo período do ano anterior (-7,3% vs. 2T25). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado, são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém uma relação próxima com os sindicatos que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas, bem como os negociados diretamente, têm, em sua maioria, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia era constituído, em 30/06/2026, por 157,6 milhões de ações ordinárias (ON), das quais 66,9% pertenciam aos Controladores, 2,6% pertenciam aos administradores, 30,0% estavam em livre circulação no mercado (“free float”) e 0,5% estava em Tesouraria.

Valor de mercado: Ao final do 2T26, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 3,26, representando um valor de mercado de R\$ 513,7 milhões, ante R\$ 652,4 milhões ao final do trimestre anterior, queda de 21,2% ou R\$ 138,7 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 15,5% (vs. 15,0% no 1T26), institucionais locais 82,2% (vs. 83,1% no 1T26) e institucionais estrangeiros 2,3% (vs. 1,9% no 1T26).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, o número de acionistas foi de 4,4 mil ante 4,7 mil ao final do trimestre anterior, queda de 6,1%.

Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,0 milhão no 2T26, contra R\$ 1,1 milhão no trimestre anterior, queda de R\$ 0,1 milhão ou 11,5%.

Distribuição de resultados: No 1S26 a Companhia pagou R\$ 25,5 milhões em proventos, a título de JCP, pagos em 06/01/2026 e 11/05/2026.

Em RCA realizada em 14/07/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a julho de 2025, no montante bruto de R\$ 20,8 milhões (R\$ 0,14040135117 por ação) com base na posição acionária de 18/07/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 7,0 milhões (R\$ 0,04731352488 por ação), foi paga em 13/08/2025; a segunda parcela, no valor de R\$ 6,0 milhões (R\$ 0,04055444989 por ação) foi paga em 03/09/2025, e a terceira parcela, no valor de R\$ 7,8 milhões (R\$ 0,05253337640 por ação) paga em 06/01/2026.

Em RCA realizada em 29/10/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de agosto a outubro de 2025, no montante bruto de R\$ 9,5 milhões (R\$ 0,06474713761 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03214434305 por ação), foi paga em 06/01/2026; a segunda parcela, no valor de R\$ 4,8 milhões (R\$ 0,03260279456 por ação) foi paga em 11/05/2026.

Além disso, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 17/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) no montante total de R\$ 6,6 milhões (R\$ 0,04514632207 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025 e data de pagamento em 11/05/2026.

Adicionalmente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) apurados no período de 1996 a 2005, no montante bruto de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03225465391 por ação) pagos em 11/05/2026, calculados com base na aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) pro rata dia sobre o Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de dezembro de cada exercício social, com imputação ao dividendo obrigatório previsto no artigo 38 do Estatuto Social, nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/1995 e da Resolução CVM nº 143/2022. A referida deliberação observa o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal no Tema 1319, que reconheceu a possibilidade de dedução, para fins fiscais, de JCP relativos a exercícios anteriores, desde que apurados conforme a legislação vigente à época e declarados de acordo com os critérios legais aplicáveis, conferindo segurança jurídica à distribuição aprovada.

Programa de recompra de ações: Em 09/06/2026, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 6º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida

de até 4.500.000 ações ordinárias, representando, naquela data, aproximadamente 9,4% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses.

No 1S26, a Companhia recomprou o equivalente a R\$ 16,1 milhões, levando em consideração ações recompradas no âmbito do 5º e 6º Programa de Recompra de Ações. Ao final do mês de julho de 2026, a Companhia tinha 1.217.442 ações mantidas em tesouraria.

Além disso, ainda em 09/06/2026, a Companhia anunciou o cancelamento de 4.455.436 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em Tesouraria, adquiridas no âmbito do 5º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, em especial para fins do artigo 9º e do artigo 10 da Resolução CVM n.º 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM n.º 77/22"), contra os saldos das reservas de lucro disponíveis, excluindo-se os saldos das reservas indicadas no inciso I do parágrafo 1º do artigo 8º da Resolução CVM n.º 77/22.

Bonificação de ações: Em RCA realizada em 30/12/2025, a Vittia S.A. aprovou o aumento de seu capital social mediante capitalização de R\$ 137,1 milhões registrados em reserva de lucros no balanço de 31/12/2024, com a consequente bonificação em ações aos acionistas. Em decorrência dessa operação, foram emitidas 14.731.402 novas ações ordinárias, atribuídas gratuitamente na proporção de 10% (10 novas ações para cada 100 ações detidas), considerando a posição acionária de 09/04/2026. As ações foram creditadas aos acionistas em 13/04/2026 e passarão a ter os mesmos direitos das ações já existentes, inclusive participação integral em dividendos e/ou juros sobre capital próprio declarados com data-base posterior a 14/04/2026. Com isso, e considerando o cancelamento das ações mencionado no tópico acima, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 157.589.984 ações.

Demonstrações Financeiras Básicas
Demonstração do Resultado do Exercício – 2T26 vs. 2T25 e 1S26 vs. 1S25

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita líquida	114.048	99.060	15,1%	235.962	236.880	(0,4%)
Custo das vendas	(96.414)	(84.928)	13,5%	(183.112)	(180.707)	1,3%
Lucro bruto	17.634	14.132	24,8%	52.850	56.173	(5,9%)
Margem bruta	15,5%	14,3%	+1,2 p.p.	22,4%	23,7%	-1,3 p.p.
Despesas com Vendas	(14.786)	(15.244)	(3,0%)	(32.555)	(32.952)	(1,2%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(57)	(91)	(37,4%)	64	782	(91,8%)
Despesas administrativas e gerais	(30.491)	(29.185)	4,5%	(60.720)	(56.953)	6,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.721	579	197,2%	2.262	266	750,4%
SG&A	(43.613)	(43.941)	(0,7%)	(90.949)	(88.857)	2,4%
Lucro operacional	(25.979)	(29.809)	(12,8%)	(38.099)	(32.684)	16,6%
Receitas financeiras	10.514	13.134	(19,9%)	23.147	26.565	(12,9%)
Despesas financeiras	(10.800)	(14.946)	(27,7%)	(21.321)	(27.869)	(23,5%)
Resultado financeiro	(286)	(1.812)	(84,2%)	1.826	(1.304)	N/A
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(26.265)	(31.620)	(16,9%)	(36.273)	(33.988)	6,7%
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	8.350	10.438	(20,0%)	11.876	10.847	9,5%
Resultado do período	(17.915)	(21.182)	(15,4%)	(24.397)	(23.141)	5,4%
Margem líquida	(15,7%)	(21,4%)	+5,7 p.p.	(10,3%)	(9,8%)	-0,5 p.p.

Demonstrações dos fluxos de caixa – 1S26 vs. 1S25

Em milhares de R\$, exceto %	1S26	1S25
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(24.397)	(23.141)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	12.038	12.327
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	680	1.286
Impostos correntes	400	820
Impostos diferidos	(12.276)	(11.667)
Provisão para bônus	6.568	6.743
Provisão para comissões	1.500	3.697
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	14.000	5.804
Juros sobre passivo de arrendamento	1.213	1.523
Variação de ajuste a valor presente	(6.462)	(6.556)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(64)	(782)
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(1.250)	12.353
Provisão para contingências	115	284
Variação Cambial	3.744	(8.637)
Variação no capital de giro		
Aumento (Redução) em contas a receber de clientes	145.302	162.496
Aumento (Redução) em estoques	(59.340)	(100.494)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	7.406	3.760
Aumento (Redução) em outros recebíveis	(474)	1.809
Aumento (Redução) em fornecedores	8.336	7.454
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	(341)	(1.821)
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	(1.736)	(2.324)
Aumento (Redução) em adiantamentos de clientes	19.603	25.845
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(2.933)	(3.623)
Caixa gerado pelas operações	111.631	87.156
Imposto de renda e contribuição social pagos	(635)	(890)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(1.213)	(1.523)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(7.199)	(12.668)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	102.585	72.075

Demonstrações dos fluxos de caixa – 1S26 vs. 1S25 (continuação)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	1.020	1.348
Aquisição de imobilizado	(15.222)	(15.008)
Aumento do Intangível	(118)	38

Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(14.320)	(13.622)
---	-----------------	-----------------

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos e financiamentos tomados	65.000	68.000
Pagamento de passivo de arrendamento	(3.588)	(3.337)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(46.824)	(81.824)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(3.384)	-
Aquisição de ações em tesouraria	(16.082)	(9.958)
Dividendos pagos	(25.481)	(22.200)

Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(30.359)	(49.319)
---	-----------------	-----------------

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	57.905	9.134
--	---------------	--------------

Caixa e equivalentes no início do período	47.963	54.473
--	---------------	---------------

Caixa e equivalentes no fim do período	105.868	63.607
---	----------------	---------------

Balço Patrimonial em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto %	1S26	2025
Ativo		
Ativo circulante	542.181	575.949
Caixa e equivalentes de caixa	105.868	47.963
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	975	-
Contas a Receber de Clientes	186.328	327.881
Estoques	217.130	157.790
Impostos a recuperar	26.121	33.625
Ativo fiscal corrente	1.648	5.026
Outros créditos	4.111	3.664
Ativo não circulante	376.504	360.040
Realizável a longo prazo	34.070	20.800
Contas a Receber de Clientes	4.770	1.993
Impostos a recuperar	3.721	3.624
Ativo fiscal diferido	19.967	13.732
Ativo fiscal corrente	4.134	-
Depósitos judiciais	1.478	1.451
Permanente	342.434	339.240
Investimentos	255	255
Imobilizado	308.196	302.120
Direito de uso	20.332	23.096
Intangível	13.651	13.769
Total do ativo	918.685	935.989
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	249.711	217.187
Fornecedores	22.533	14.197
Empréstimos e financiamentos	155.474	124.930
Instrumentos Financeiros Derivativos	17	2.784
Salários e encargos sociais	27.253	20.753
Impostos e contribuições a recolher	1.804	3.540
Passivo fiscal corrente	231	781
Adiantamentos de clientes	26.285	6.682
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	-	25.481
Passivo de arrendamento	6.466	6.956
Outras contas a pagar	9.648	11.083
Passivo não circulante	64.805	74.429
Empréstimos e financiamentos	46.804	48.627
Provisão para riscos	850	735
Passivo fiscal diferido	-	6.043
Passivo de arrendamento	17.151	19.024
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	604.492	644.605
Participação de acionistas não controladores	(323)	(232)
Total do Patrimônio Líquido	604.169	644.373
Total do Passivo	314.516	291.616
Total do Passivo e patrimônio líquido	918.685	935.989

Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Laís Nunes – Especialista RI



ri@vittia.com.br



ri.vittia.com.br